

---

## Morre aos 84 anos Luciano de Castilho, ministro aposentado do TST

O ministro aposentado José Luciano de Castilho Pereira, do Tribunal Superior do Trabalho, morreu na noite desta segunda-feira (19/4), aos 84 anos. Castilho teve complicações depois de fazer uma cirurgia cerebral de emergência em decorrência de uma queda que sofreu em sua residência.

Reprodução/TST



Ministro aposentado morreu na noite desta segunda-feira (19/4)  
Reprodução/TST

O magistrado iniciou sua carreira em 1974, quando foi aprovado em concurso para exercer a função de juiz do trabalho substituto no Tribunal Regional do Trabalho de Minas. Foi promovido, em 1979, a juiz presidente da 8ª Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) de Brasília.

O ministro aposentado começou a atuar no Tribunal Regional do trabalho da 10ª Região em 1991. De 1994 a 1996, foi vice-presidente do TRT-10. Em seguida, assumiu a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, período que foi de abril de 2006 a janeiro de 2007. No TST, atuou de 1995 a 2007.

Em nota, a presidente do TST, ministra Maria Cristina Peduzzi lamentou a morte. "O ministro Luciano, ao longo de sua trajetória, deixa um inestimável legado de humanismo à Justiça do Trabalho. Exemplo de magistrado e de pessoa, conhecido pela sua generosidade e pela sua dedicação apaixonada à magistratura", disse, em nome da corte.

O ministro **Ives Gandra Martins**, do TST, disse que a convivência com Luciano "tornava a atividade judicante menos estafante, quer pela afabilidade no trato com todos, quer pelo modo dialético de enfrentar as questões".

"Seus votos eram sempre povoados de perguntas, como quem não se sente dono da verdade e quer aprender sempre. Mas nós é que aprendíamos com ele, de sua sabedoria de vida, que desbordava para o julgar. Deus, como Supremo Juiz, o terá julgado com a misericórdia com que sempre se mostrou com todos", concluiu.

A Associação dos Magistrados do Trabalho da 10ª Região (Amatra-10) também lamentou a morte. "Os magistrados e as magistradas da Amatra-10 recebem com tristeza e consternação a notícia do falecimento. Extremamente saudosos da convivência com o Dr. Luciano, os associados e associadas pedem a Deus que console o espírito dos familiares e amigos, e que sua misericórdia receba o ministro". *Com informações da assessoria de imprensa do Tribunal Superior do Trabalho.*

**Date Created**

20/04/2021